

A Sua Excelência o Senhor Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas,

As organizações e pessoas abaixo assinadas vêm junto de Sua Excelência propor a atribuição da Ordem de Mérito Empresarial na Classe do Mérito Agrícola, ao Senhor Joaquim José Mota, pelos seus serviços relevantes no fomento e na valorização das Pescas em Portugal, pelo reconhecimento do mérito de uma vida de trabalho, iniciativa empresarial, liderança associativa, voluntariado, vida cívica, que temos tido o privilégio de observar ao longo de décadas, na pessoa que se autoconstruiu com a força interior de quem sempre soube de onde vinha e para onde queria ir.

O Senhor Joaquim José Mota, nascido em 15 de dezembro de 1931, em Matosinhos, onde cresceu e ainda criança, aos 10 anos, iniciou uma vida de trabalho, primeiro como empregado de balcão de uma loja de confeções e, um pouco mais tarde, como aprendiz de electricista, numa empresa dedicada à eletricidade naval. Estimulado e apoiado pela mãe, começa a frequentar cursos noturnos de contabilidade, o que lhe permitiu iniciar-se nessa atividade, assumindo o cargo de contabilista até aos 25 anos.

A partir daí, decidiu iniciar a sua vida de empresário, criando com dois outros sócios uma empresa de comercialização de eletrodomésticos, mas com um departamento dedicado a instalações elétricas marítimas. Três anos depois adquire a primeira traineira, vindo a sua frota a atingir um total de 11 traineiras e, como tal, veio a ser a maior empresa de pesca do cerco em Portugal.

Foi Presidente da Delegação do Porto, do Grémio de Armadores da Pesca da Sardinha e da Delegação de Matosinhos.

Depois do 25 de abril de 1974, funda a Associação do Norte dos Armadores da Pesca da Sardinha.

Fez parte da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Matosinhos, cargo de que se demitiu para assumir o de Delegado da Secretaria de Estado das Pescas.

Em 1975, por nomeação do Governo, passou a integrar a Direção da Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha.

Em 1976, quando o Governo de então entregou aos respetivos membros as quatro Mútuas de Seguros da Pesca, é eleito Presidente da Direção da Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha, cargo para que foi sucessivamente eleito até 1994, não obstante ter abandonado, por razões pessoais, a sua atividade como Armador, em 1989, mas mantendo a confiança dos armadores membros desta Mútua de Seguros.

Logo após a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, foi o dinamizador da criação da primeira organização de produtores (O.P.) da pesca, a PROPEIXE, que integrava todos os barcos do cerco, entre Matosinhos e a Figueira da Foz, a que presidiu até 1993.

Em 1994, dirige a integração da Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha, na Mútua dos Pescadores – Sociedade Mútua de Seguros, por insuficiência de capital para o exercício da atividade seguradora, por parte daquela, integração que garantiu a salvaguarda das responsabilidades seguras, as pensões aos beneficiários, a rescisão amigável pelos trabalhadores que assim o desejaram, com indemnizações acima das regras contratuais, e, integração dos restantes trabalhadores na Mútua dos Pescadores.

Em 1997, é eleito Presidente do Conselho Fiscal da Mútua dos Pescadores, cargo que desempenhou até abril de 2017, porque por razões de saúde pediu para não continuar a candidatar-se a este cargo.

Por decisão do Ministro do Mar do XII Governo Constitucional, Eduardo Azevedo Soares, em 1993, foi condecorado com a Medalha Vasco da Gama, por serviços prestados à indústria e aos seguros da pesca.

Foi mandatário, em Matosinhos, da primeira candidatura do Professor Cavaco Silva à Presidência da República.

Foi Vice-Presidente do Leixões Sport-Clube e, durante cinco anos, Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos. Em 2007, o Lions Clube de Matosinhos, elegeu-

o, por unanimidade, “Cidadão do Ano” e no mesmo ano o Rotary Club de Matosinhos distingue-o como “Profissional de Sucesso”.

Uma vida cheia, com muitos serviços à comunidade e sem dúvida ao Setor da Pesca, aonde continua a recolher profundo reconhecimento e amizade de Armadores, Pescadores, Industriais de Conservas, Comerciantes de Pescado e muitos outros atores, de Caminha ao Corvo.

Os breves dados biográficos que trazemos ao conhecimento de Sua Excelência, Senhor Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens, apenas recolhem uma parcela objetiva e pública da vida do Senhor Joaquim José Mota, já que a avaliação da qualidade do Homem, do Empresário, do Dirigente Associativo, do Cidadão, compete a Sua Excelência, Senhor Presidente da República, ao Senhor Chanceler da Ordem de Mérito Civil e respetivo Conselho.

Esta nossa iniciativa é um simples ato de reconhecimento e agradecimento de quem conhece e convive com a longa e valiosa presença nas Pescas Portuguesas de um HOMEM como JOAQUIM JOSÉ MOTA!

Respeitosos cumprimentos,